

ARTIGO

Junji Abe



## Efeito bumerangue

*O Brasil é o quinto país mais violento para as mulheres num ranking de 83. A taxa de homicídios contra a população feminina cresceu 8,8% entre 2003 e 2013. Mais da metade delas foi morta por um familiar. No Alto Tietê, seis dos dez municípios estão entre os mil com mais casos registrados no País.*

*Os dados constam do "Mapa da Violência 2015 – Homicídios de Mulheres no Brasil". O aumento da taxa de homicídios contra mulheres reflete o avanço generalizado da violência. Isto não muda a urgência de aperfeiçoar medidas capazes de inibir os crimes. Um dos pontos cruciais é conscientizar a mulher para que denuncie qualquer agressão sofrida.*

*Enquanto deputado estadual, por exemplo, batalhei pela instalação da Delegacia da Mulher em Mogi das Cruzes. Como prefeito, acolhi as solicitações das autoridades do Estado para, com recursos municipais, concretizar o novo prédio da unidade, no Parque Monte Líbano, onde está até hoje.*

*Ao mesmo tempo, é imprescindível combater a impunidade. Há legislação boa, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Femicídio (assassinato de mulheres derivado de violência doméstica). Contudo, a lentidão do Judiciário não ajuda a intimidar os criminosos.*

*O coordenador do estudo, sociólogo*

*Julio Waiselfisz, apontou o machismo como principal responsável pela maioria dos assassinatos. Concordo que é necessário vencer barreiras culturais. Mas, não compactuo com o conceito de que todo homem é um ser desprezível que, na primeira chance, oprimirá a mulher.*

*Há uma onda crescente de propagação de ódio às diferenças de gênero, que já avançou contra os homens. Sou admirador declarado das mulheres, que devem ter os mesmos direitos e oportunidades que os homens. Porém, o público masculino também tem seus méritos. Antes de tudo, somos seres humanos.*

*Podem até me acusar de machista. Porém, ainda acho que certas atitudes são deveres do homem. Por exemplo, carregar saco de lixo pesado para fora, matar o rato, desentupir tubulação de esgoto e outras. Nada impede a mulher de desempenhar essas tarefas. Contudo, em princípio, são obrigações de homem. Pronto, comecem a arremessar os dardos! Mas, lembrem-se do efeito bumerangue: sua intolerância de hoje pode ser a mesma de alguém contra vocês amanhã.*

**Junji Abe é líder rural e ex-deputado e ex-prefeito**